



Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5.695, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2021

Autoria: Vereador João Henrique Dentinho

Denomina Rotatória Monteiro Lobato.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rotatória Monteiro Lobato, a rotatória localizada na interseção da Av. Bandeirantes com a Av. da Saudade, Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira e Rua Dr. Rachou, no bairro Jardim Eulália, neste município.

Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 22 de dezembro de 2021, 383º da Fundação do Povoado e 377º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSE ANTONIO SAUD JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 22 de dezembro de 2021.


JOSE AFONSO LOBATO

Secretário de Governo e Relações Institucionais


PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR
Diretor do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

LEI Nº 5.695 /2021

Autoria: Vereador João Henrique Dentinho

ANEXO ÚNICO

Monteiro Lobato foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil. Criou a "Editora Monteiro Lobato" e mais tarde a "Companhia Editora Nacional". Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina.

Ao lado da literatura infantil, Monteiro Lobato também deixou extensa obra voltada para o público adulto. Retratou os vilarejos decadentes e a população do Vale do Paraíba, quando da crise do café. Situa-se entre os autores do Pré-Modernismo, período que precedeu a Semana de Arte Moderna.

Lobato foi também jornalista, tradutor e empresário. Fundou a Companhia Petróleo do Brasil, à qual se dedicou por dez anos.

Monteiro Lobato nasceu em Taubaté, São Paulo, no dia 18 de abril de 1882. Era filho de José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Monteiro Lobato. Alfabetizado pela mãe, logo despertou o gosto pela leitura, lendo todos os livros infantis da biblioteca de seu avô, o Visconde de Tremembé.

Desde criança, Monteiro Lobato já mostrava seu temperamento irrequieto e aos 10 anos scandalizou sua família, tradicionais fazendeiros do Vale do Paraíba e amigos do Imperador Pedro II, quando se recusou a fazer a primeira comunhão.

Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal. Em 1896, com 14 anos, foi estudar em São Paulo no Instituto de Ciências e Letras. Em 1898 ficou órfão de pai e logo em seguida, perdeu sua mãe, ficando aos cuidados do avô.

Ao nascer, Lobato foi registrado com o nome de José Renato Monteiro Lobato, mas após a morte do pai em 13 de junho de 1898, queria usar a bengala que pertencera ao pai e tinha as iniciais J.B.M.L. gravadas no topo do castão. Por isso, resolveu mudar de nome para que suas iniciais ficassem iguais as do pai e desde então passou a se chamar José Bento Monteiro Lobato.



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Sob a imposição do avô, em 1900, Lobato ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, embora preferisse estudar Belas Artes.

Nesse período, morava em uma república de estudantes localizada no centro de São Paulo, junto com os amigos Godofredo Rangel, Lino Moreira e Raul de Freitas.

O grupo se reunia para cuidar da vida literária e escrevia para um jornal publicado em Pindamonhangaba, de propriedade de Benjamin Pinheiros. Usando vários pseudônimos faziam oposição ao prefeito da cidade.

Monteiro Lobato manteve uma amizade duradoura com Godofredo Rangel e trocaram correspondência por 40 anos, que mais tarde foram reunidas em um livro chamado "A Barca de Gleyre".

Lobato escrevia também para o jornal da faculdade onde já mostrava sua preocupação com as causas nacionalistas. Na festa de formatura, em 1904, fez um discurso tão agressivo que vários professores, padres e bispos se retiraram da sala.

Nesse mesmo ano voltou para Taubaté. Prestou concurso para a Promotoria Pública, assumindo o cargo na cidade de Areias, no Vale do Paraíba, no ano de 1907.

Monteiro Lobato casou-se com Maria Pureza da Natividade em 28 de março de 1908. Com ela teve quatro filhos, Marta (1909), Edgar (1910), Guilherme (1912) e Rute (1916).

Em 1911 perdeu seu avô, herdando a fazenda Buquira para onde se mudou pretendendo ser fazendeiro. Começou a escrever o conto "O Boca Torta" que seria o primeiro de uma série que mais tarde foram reunidos sob o nome de Urupês.

Entusiasmado com o sucesso de Urupês, em 1919, Monteiro Lobato fundou a Editora Monteiro Lobato, a primeira editora nacional, através da qual publicou seus primeiros livros infantis.

Em 1921 publicou "Narizinho Arrebitado", que depois passaria a chamar-se "Reinações de Narizinho". Em seguida publicou "Saci" (1921) e "O Marquês de Rabicó" (1922).

As obras infantis fizeram grande sucesso, o que levou o autor a prolongar as aventuras de seus personagens em outros livros girando todos ao redor do "Sítio do Pica-pau Amarelo".



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Em 1924, a Revolução Paulista levou sua editora à falência. Depois de vender tudo, Lobato e o amigo Octalles fundaram outra editora só para imprimir livros didáticos: a “Companhia Editora Nacional”. Mudou-se então para o Rio de Janeiro.

Em sua homenagem, no dia 18 de abril, dia do seu nascimento, é comemorado “O dia nacional do Livro Infantil”.

A literatura infantil de Monteiro Lobato além de apresentar um aspecto moralista e pedagógico, não abandonou a luta pelos interesses nacionais e retratou os tipos de nossas tradições e os temas mitológicos.

Em 1960, a obra de Monteiro Lobato foi levada para a televisão no seriado “O Sítio do Pica-Pau Amarelo” onde bonecas falam e crianças convivem com mitos e fábulas.

Entre os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, criados por Lobato, destacam-se: a boneca Emília, Narizinho, Pedrinho, Dona Benta, Tia Nastácia, Visconde de Sabugosa, Tio Barnabé, o Saci e a Cuca.

Entre os livros de literatura infantil destacam-se:

- O Saci (1921)
- Fábulas de Narizinho (1921)
- Narizinho Arrebitado (1921)
- O Marquês de Rabicó (1922)
- Peter Pan (1930)
- Reinações de Narizinho (1931)
- Viagem ao Céu (1931)
- As Caçadas de Pedrinho (1933)
- Emília no País da Gramática (1934)
- História das Invenções (1935)
- Geografia de Dona Benta (1935)
- Memórias da Emília (1936)
- Histórias de Tia Nastácia (1937)
- Serões de Dona Benta (1937)



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

- O Poço do Visconde (1937)
- O Pica-pau Amarelo (1939)
- Fábulas de Monteiro Lobato
- O Cavalo e o Burro
- A Coruja e a Águia
- O Lobo e o Cordeiro
- O Corvo e o Pavão
- A Formiga Má
- A Garça Velha
- As Duas Cachorras
- O Jaboti e a Peúva
- O Macaco e o Coelho
- O Rabo do Macaco
- Os Dois Burrinhos
- Os Dois Ladrões

(fonte: https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/)